Relatório de Atividades Nacionais do CVV

1° Trimestre de 2024

(Jan | Fev | Mar)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Davi Cava
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida - CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700 Torrão de Ouro | CEP: 12229-380 São José dos Campo - SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas (sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais









d @cvvoficial







Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses - Abr/23 a Mar/24	13
Gráfico 2 . Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 15 meses - Jan/23 a Mar/24	14
Gráfico 3 . Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Abr/23 a Mar/24	15
Gráfico 4 . Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 15 meses - Jan/23 a Abr/24	16
Gráfico 5 . Tempo médio de atendimento, em minutos, em 15 meses - Jan/23 a Mar/24	16
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/24	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/24	17
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/24	17
Gráfico 7A . Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Jan/24	18
Gráfico 7B . Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Fev/24	18
Gráfico 7C . Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Marz/24	19
Gráfico 8 . Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses - Abr/22 a Mar/24	19
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/24	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/24	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/24	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jan/24	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/24	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/24	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

O primeiro trimestre do ano é sempre um momento significativo para o CVV. Há pouco mais de 60 anos, em um período como este, estávamos envolvidos nos últimos preparativos para iniciarmos nossos atendimentos, o que ocorreu, de fato, em 1°. de março de 1962. O serviço idealizado por um grupo de 17 pessoas agora conta com cerca de 3.500 voluntários espalhados pelo Brasil.

Os princípios que nortearam o início do nosso trabalho, tais como compreensão, aceitação e respeito, se mantêm vivos e fortes. O voluntário do CVV busca compreender aquele que nos procura, entendendo o que a pessoa está sentindo, o problema ou a situação pela qual passa; aceita a pessoa como ela é; respeita-a em sua totalidade, não impondo pontos de vista ou regras de comportamento.

No período contemplado neste relatório, o CVV atendeu 642 mil ligações. No trimestre anterior (outubro, novembro e dezembro), foram 659 mil contatos atendidos. Comparando os dois períodos, a variação no volume de ligações atendidas ficou próxima de 3%. Entre os meses, observamos o maior número em janeiro, com 232 mil, superior ao registrado em dezembro, quando foram 224 mil. Em fevereiro, em função até de o mês ser menor e com feriados, foram 206 mil, tendência mantida em março, com 204 mil.

Aspectos diversos, tais como procura pelo serviço, número e disponibilidade de voluntários, por exemplo, impactam diretamente nestes dados. Mas é fato que, ano após ano, buscamos fazer o dever de casa em busca de aprimorar a capacitação de nossos voluntários, por meio de cursos, treinamentos e atualizações. Sabemos que muitas pessoas têm medo de falar sobre suicídio, mas em geral é um grande alívio para quem está em sofrimento saber que sua dor foi percebida.

O poder dos nossos voluntários de ouvir, confidencialmente e sem julgamento - é a verdadeira força do serviço que oferecemos. Quando foi lançado, era baseado apenas em São Paulo. Hoje, temos cerca de cem unidades. Esta capilaridade em um país de dimensões continentais como o Brasil exige permanentemente readaptação e criatividade.

É com este compromisso que seguimos e seguiremos em frente.

Contem conosco,

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos políticopartidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.500 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.949.981 apoios emocionais em 2023

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 30 mil ações além dos atendimentos em 2023

Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



15 endereços com Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



97 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa, o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1° de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Inicio do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)

Janeiro de 2001

Fundação do 50° posto do CVV, na Tijuca (RJ).

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de criaças de seis e sete anos.

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do Suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

Abril de 2011

I Simpósio Intenacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141)

Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MC).

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Setembro de 2018

Inauguração do 100° posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o primeiro trimestre de 2024.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

No primeiro trimestre de 2024, o CVV atendeu 642 mil ligações, com janeiro registrando o maior número. No período anterior (outubro, novembro e dezembro), foram 659 mil contatos atendidos. Comparando os dois trimestres, a variação no volume de ligações atendidas foi baixa e ficou próxima de 3%. Entre os meses, observamos o maior número de chamados em janeiro, com 232 mil, superior ao registrado em dezembro, quando foram 224 mil. Em fevereiro, em função até de o mês ser menor e com feriados, foram 206 mil, tendência mantida em março, com 204 mil.

Aspectos diversos, tais como busca pelo serviço, número e disponibilidade de voluntários, impactam diretamente nestes dados.

Volume de ligações atendidas de Abril 2023 a Março de 2024



Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses - Abr/23 a Mar/24

O volume de ligações recebidas via telefone 188 neste primeiro trimestre do ano foi de 786 mil, contra 799 mil verificados no período anterior. Se o número de ligações sofreu oscilação de queda, o registro de chamadas abandonadas seguiu a mesma tendência: a média entre janeiro, fevereiro e março foi de 48 mil. No trimestre anterior ficou em 52 mil.

Para melhor compreensão dos dados, o volume de ligações pode também ser visto em uma série de 15 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Jan 2023 a Março de 2024

350 000 48.712 49.655 50.082 56.194 52 856 49.464 49.684 48.632 42.004 55.616 47.482 47.194 200.000 260.820 217.965 227.614 221.884 236.283 236.285 223.387 222.736 212.129 224.695 232.046 201.668 100.000 ■ Abandonadas 42.004 52.856 55.616 52.299 48.632 49.655 50.082 56.194 ■ Atendidas 201.668

Cráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 15 meses - Jan/23 a Mar/24

b) Disponibilidade dos voluntários

Nos primeiros meses do ano, em geral, ocorrem mudanças no número de voluntários. O final e o início de um novo ciclo costumam coincidir com períodos nos quais as pessoas avaliam e planejam os afazeres e tempo disponível. Para o CVV, soma-se a isso o fato de os treinamentos para novos voluntários terem início, majoritariamente, a partir de março. No primeiro trimestre de 2024, contabilizamos, em média, 2.417 voluntários em atendimento pelo telefone 188. O total é levemente inferior ao registrado no período anterior, com 2.500.

Apesar da variação observada entre janeiro e março, o volume de horas disponibilizadas praticamente se manteve em comparação com o trimestre anterior. Em janeiro-fevereiro-março, os voluntários do CVV dedicaram 73 mil horas ao atendimento. Já em outubro-novembro-dezembro foram 74 mil.

Um ponto a se observar é que continuamente temos investido em treinamentos para novos voluntários. Há que se notar, porém, que esse processo não é rápido. A disponibilidade emocional requer maturação. É preciso que esta pessoa que chega ao trabalho esteja interessada não só em ajudar o outro, mas também no próprio desenvolvimento de suas potencialidades. Buscar, de forma permanente, a capacitação, a assimilação e a vivência dos princípios da ACP é essencial, de forma a estar plenamente preparado para viver a relação de ajuda.

O fato de o voluntário ou a voluntária entrar em contato com os problemas existenciais e concretos das outras pessoas não pode colocar em risco o seu bem-estar e, por outro lado, essa pessoa precisa ser capaz de oferecer uma ajuda compatível com os princípios e práticas estabelecidos pelo CVV, entre os quais o respeito irrestrito à pessoa que busca o serviço, a confiança no outro e a importância de entender a pessoa em sua plenitude. É necessário também que esteja disposto não apenas a dedicar as horas previstas para o plantão, mas também às reciclagens, cursos e reuniões, atividades fundamentais para o permanente aprimoramento.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas:

Disponibilidade de horas e voluntários de Abril de 2023 a Mar de 2024

2.500 2.000 1.500 500 0 ago/23 ■ Total de voluntários 2.484 2.631 2.554 2.439 2.489 27415:08:0 26874:03:5 27387:38:0 24637:20:3 24839:09:1 ■ total tempos 28191:39:0 26415:29:2 27211:33:5

Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Abr/23 a Mar/24

c) Local de atendimento pelos voluntários

A preferência pelo atendimento remoto tem sido uma marca dos últimos anos. Oito em cada dez voluntários preferem escolher o local onde farão o plantão. Neste sentido, há exigência de que o ambiente permita manter o sigilo, seja silencioso e tenha conexão de internet de boa qualidade.

Verificamos que o observado desde a pandemia tem se mantido. Um dos aspectos a ser considerado é que, com a alternância natural que ocorre em um trabalho voluntário, com entradas e saídas, muitos dos que chegaram ao CVV já encontraram esta flexibilidade e optaram por ela. A pessoa que quer ser voluntária fica livre para fazer a escolha do que melhor se adapta a sua rotina. Mundialmente se aponta a redução de horas no trânsito e de riscos com a locomoção e a possibilidade de alimentação mais adequada, por exemplo, como contribuições para a qualidade de vida dos que escolhem o trabalho remoto. Com a atividade voluntária não poderia ser diferente.

Abaixo, o gráfico 4 mostra essa correlação entre atendimentos remotos e atendimentos em postos físicos nos últimos 15 meses:

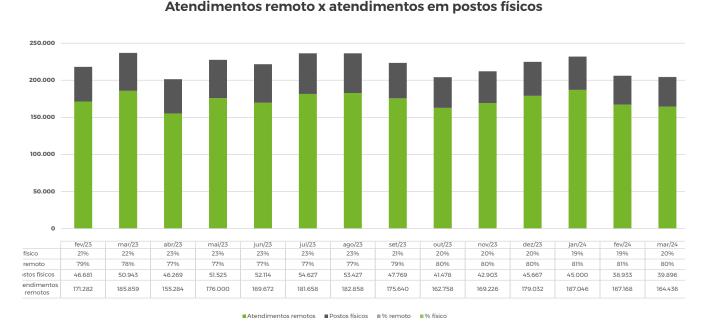


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 15 meses - Jan/23 a Mar/24

d) Tempo das ligações

A categoria "tempo", em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em janeiro-fevereiro-março (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em janeiro-fevereiro-março (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre foi de 6 minutos e 51 segundos. No trimestre anterior, foi de 7 minutos e 02 segundos. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair e o tempo de espera a aumentar.

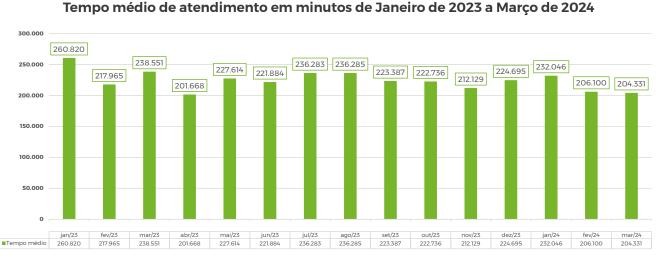


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 15 meses - Jan/23 a Mar/24

Aqui, como sempre, vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar minutos e horas, devemos entender a questão qualitativa. Muitas vezes, um atendimento mais curto pode ter sido muito mais eficaz. Lidamos com pessoas que querem e precisam conversar. Por isso, não temos como saber, a partir do tempo de duração de uma chamada, se ela foi mais ou menos eficaz, se a pessoa se sentiu mais ou menos acolhida. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Uma questão qualitativa, e não quantitativa.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Janeiro de 2024



Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jan/24

Tempo de atendimento por faixas para Fevereiro de 2024

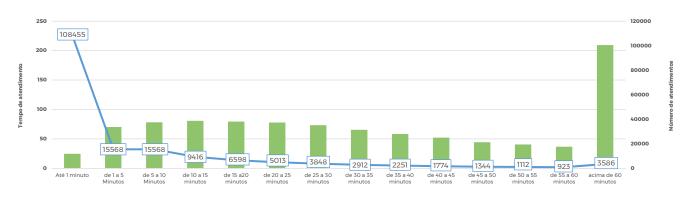


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Fev/24

Tempo de atendimento por faixas para Março de 2024

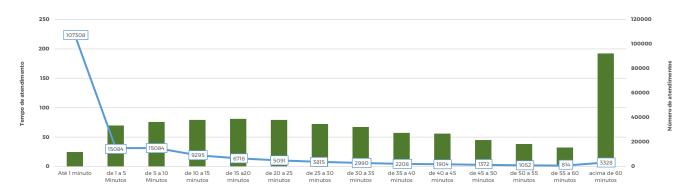


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Mar/24

Cabe, mais uma vez, a ressalva de que a complexidade do serviço prestado pelo CVV requer uma análise que vai além da questão numérica, muitas vezes mais ostensiva a um primeiro olhar. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns - nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores. A título de exemplo, podemos observar abaixo que, nos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível.



Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Jan/24

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Fevereiro)



Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Fev/24

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Março)

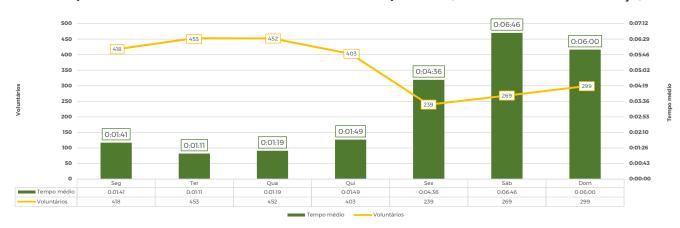


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Mar/24

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre próximo ou superior a 93%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

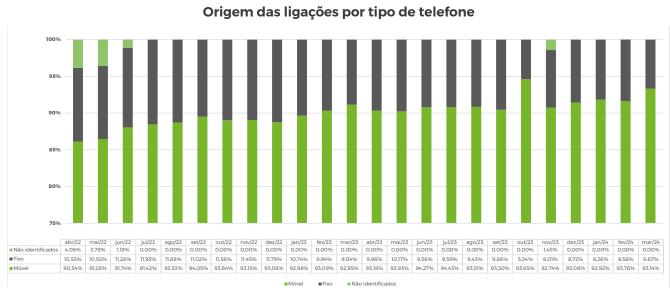


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses - Abr/22 a Mar/24

Nas páginas seguintes, vemos que os estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. O quinto lugar, quase sempre a Bahia, dividiu o espaço com o Ceará. As cinco unidades da federação somam cerca de 150 mil ligações em cada mês, o que é algo esperado em função de serem algumas das mais populosas do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios.

Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais, entre os trimestres. Neste, que contempla os meses de janeiro, fevereiro e março, as unidades da federação que mais ligaram para o CVV foram Piauí, Paraíba, Distrito Federal, Ceará e Rio de Janeiro. Outros estados, tais como Rio Grande do Norte e Ceará, aparecem nesta análise que leva em consideração a estimativa populacional.

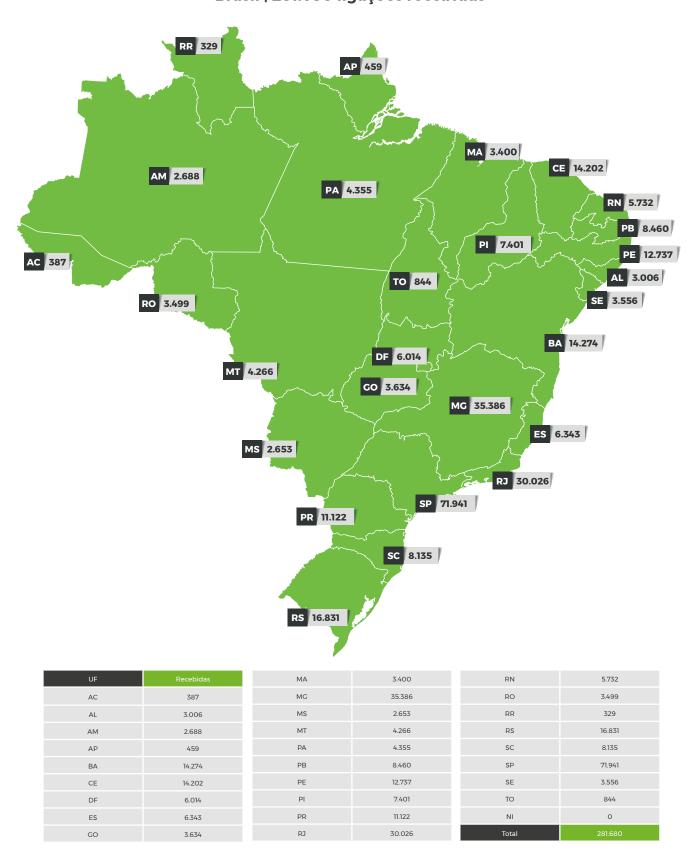
Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações são Amapá, Roraima, Acre, Tocantins e Mato Grosso do Sul. Quando analisamos proporcionalmente à população, a estes estados somam-se Pará e Maranhão. O que, vale repetir, tem se mantido ao longo dos últimos anos.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em março, em números absolutos, são, na sequência, 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço), 19 (Campinas e região metropolitana) e 81 (Região metropolitana de Recife).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 68 (Acre), 93 (Pará, região de Santarém), 95 (Roraima), 96 (todo o território do Amapá) e 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco).

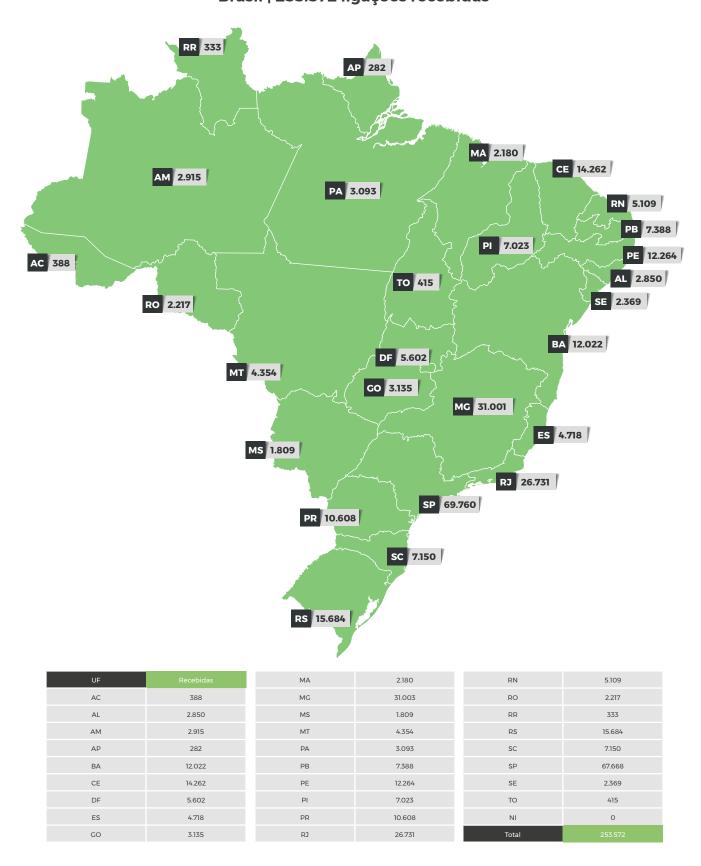
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jan/24

Brasil | 281.680 ligações recebidas



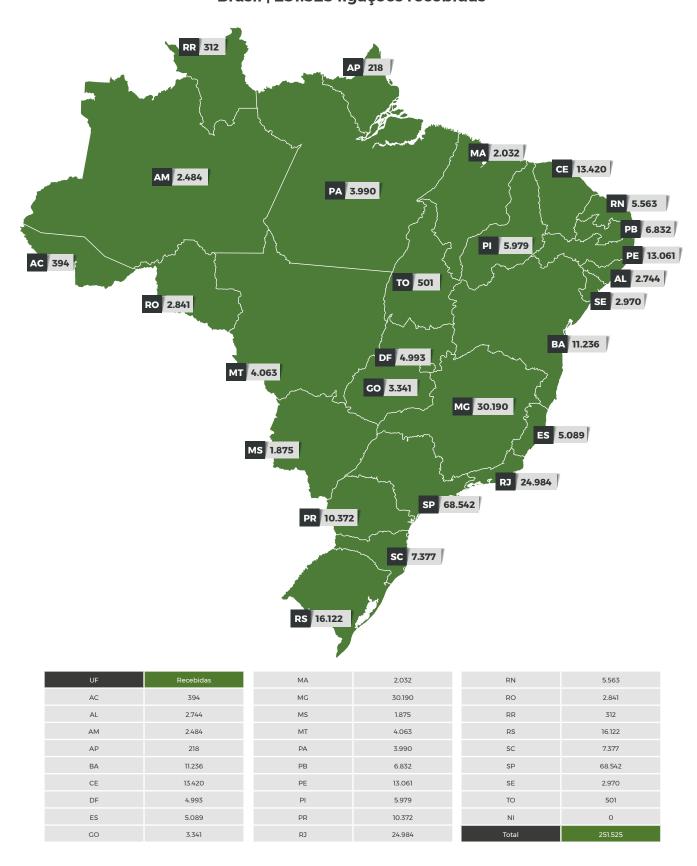
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Fev/24

Brasil | 253.572 ligações recebidas



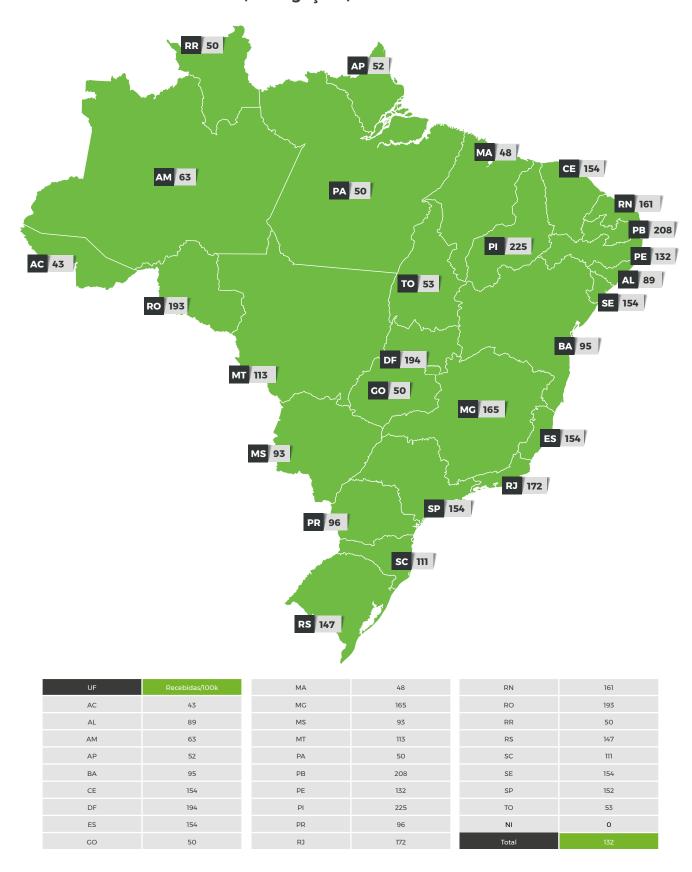
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Mar/24

Brasil | 251.525 ligações recebidas



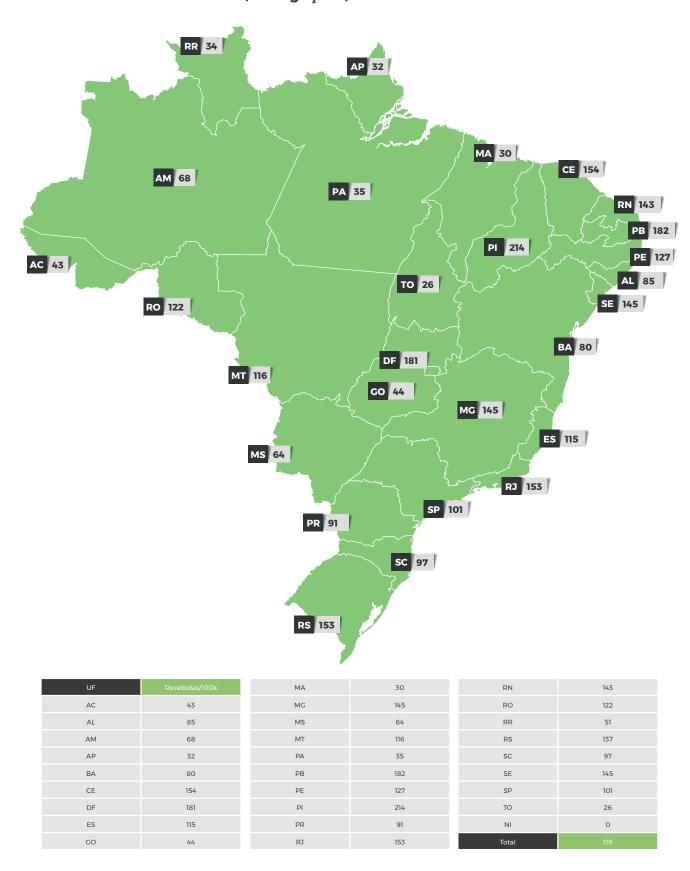
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jan/24

Brasil | 132 ligações/100 mil habitantes



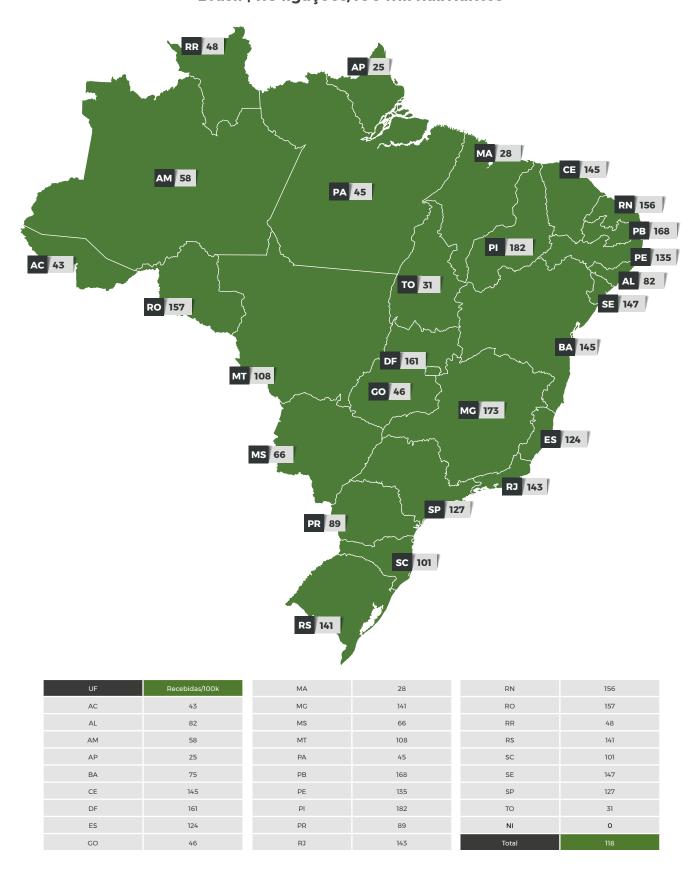
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Fev/24

Brasil | 119 ligações/100 mil habitantes



Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Mar/24

Brasil | 118 ligações/100 mil habitantes



Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 - Abr/22 a Mar/23

	Ligações recebidas por DDD													
DDD	Estado	Região	Abr22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23
11	SP	Região Metropoli- tana de São Paulo	41504	38416	39676	46864	42584	40843	38958	40828	45364	44.283	35.711	40.791
12	SP	São José dos Cam- pos e Região.	3793	3332	2789	4212	5985	5635	4481	4587	4952	5.196	4.150	3.674
13	SP	Região Metropol- itana da Baixada Santista	8305	6813	8016	4248	9767	8456	7814	6787	6938	6.102	2.835	5.301
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2723	1924	2334	3180	3276	4422	4253	3269	3196	3.429	3.267	3.362
15	SP	Sorocaba e Região	3061	2597	5134	6004	4584	4151	5306	4503	3323	2.449	3.580	3.073
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	6460	5757	6954	7100	7663	9485	9501	11956	11506	8.379	7.192	5.741
17	SP	São José do Rio Preto e Região	2625	2308	2055	2879	2623	3130	1991	2128	2100	1.941	1.653	2.008
18	SP	Presidente Pru- dente, Araçatuba e Região	2971	3896	2391	2737	2627	3125	3441	2762	2702	2.966	1.838	3.361
19	SP	Região Metropoli- tana de Campinas	9318	8841	9773	13249	13663	11192	11113	10768	11918	10.840	9.534	10.400
21	RJ	Região Metropol- itana do Rio de Janeiro	27626	24414	24225	27114	26573	25678	21490	22334	23596	24.291	21.531	22.786
22	RJ	Campos dos Goyta- cazes e Região	4601	3570	3631	4232	3215	4356	4095	4154	4752	3.600	2.999	4.045
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1156	1306	2541	2139	1973	2208	1846	1524	1487	1.486	1.264	1.569
27	ES	Região Metropoli- tana de Vitória	4809	3949	3599	5153	5088	4829	4610	3971	5233	4.272	3.707	3.896
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1056	853	322	540	502	551	679	1144	621	381	546	517
31	MG	Região Metro- politana de Belo Horizonte	14732	13547	15483	15247	16671	15583	14943	13406	13886	14.259	10.029	13.680
32	MG	Juiz de Fora e Região	2476	1607	1411	2251	2514	2751	2456	2221	2121	2.421	2.249	3.779
33	MG	Governador Vala- dares e Região	2232	1745	2128	1907	2315	2807	2457	2268	3130	1.837	1.347	1.472
34	MG	Uberlândia e região	3476	2913	3318	4384	4211	4058	4215	3993	5373	4.570	3.418	4.108
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	9096	7386	8710	11035	9311	9731	10128	10540	10623	11.754	8.394	9.312
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1872	1817	1480	1768	1951	2347	1582	1168	1561	1.563	1.236	1.276
38	MG	Montes Claros e Região	3831	2516	2716	3269	3645	4009	3111	2496	2980	3.671	2.909	3.363
41	PR	Região Metropoli- tana de Curitiba	4781	4242	4568	5282	4989	3774	3912	5027	7079	7.566	4.610	5.909
42	PR	Ponta Grossa e Região	1157	1412	1677	2102	1360	748	1255	634	343	912	487	326
43	PR	Londrina e Região	1576	1609	1418	1994	2019	2496	3354	2971	1739	2.112	1.807	1.716
44	PR	Maringá e Região	2200	1129	1273	1293	1167	1071	935	844	591	1.097	1.197	1.403
45	PR	Cascavel e Região	626	378	317	554	686	689	619	317	315	281	266	440
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	117	64	89	94	210	180	147	136	541	747	258	134

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 - Abr/22 a Mar/23

	Ligações recebidas por DDD													
DDD	Estado	Região	Abr22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4526	4537	3613	4137	4152	3890	2987	3392	3137	3.720	3.557	5.134
48	SC	Região Metropoli- tana de Florianópo- lis e Criciúma	4700	3532	2934	4060	3905	3194	3458	3831	3836	4.795	3.926	3.689
49	SC	Chapecó, Lages e Região	616	406	619	515	610	644	617	591	615	839	645	437
51	RS	Região Metropoli- tana de Porto Alegre	8250	6966	7621	8727	8174	8405	7754	6341	7051	7.393	7.273	11.231
53	RS	Pelotas e Região	775	879	999	1041	1146	684	608	692	622	1.819	2.019	1.849
54	RS	Caxias do Sul e Região.	3639	3411	4514	4520	4511	4652	5167	3708	4136	3.755	3.392	3.969
55	RS	Santa Maria e Região	4211	3671	4795	7495	6358	4953	7509	6782	8294	6.963	4.873	5.681
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	5761	6163	4725	5628	7313	6545	6242	6661	5285	6.211	6.342	6.004
62	GO	Região Metropoli- tana de Goiânia	4848	3634	4814	4725	5003	5018	4501	4522	4695	3.769	3.771	3.657
63	то	Tocantins Todos os municípios do estado	834	586	824	581	692	1120	814	623	553	600	482	603
64	GO	Rio Verde e Região	521	382	440	1118	949	1007	1692	922	530	496	698	841
65	MT	Região Metropoli- tana de Cuiabá	3764	3617	2874	3250	3500	2855	3689	3690	4295	3.168	2.084	3.200
66	MT	Mato Grosso	914	544	652	733	1021	1313	1109	780	799	929	860	1.114
67	MS	Todos os municípios do estado	2592	2096	2753	2923	1947	2429	1768	2028	1716	1.923	1.424	1.615
68	AC	Todos os municípios do estado	1560	435	306	740	996	809	638	493	745	970	704	666
69	RO	Todos os municípios do estado	3720	2881	3033	4154	4118	3789	3996	1669	3007	3.032	652	1.812
71	ВА	Região Metropoli- tana de Salvador	7446	5316	5227	5719	8046	8061	7917	7807	7985	7.955	6.547	6.914
73	ВА	Itabuna, Ilhéus e Região	2375	1110	929	1045	1916	2159	2098	1616	1575	1.689	1.277	1.352
74	ВА	Juazeiro e Região	610	519	455	442	863	1099	879	711	483	626	546	736
75	ВА	Feira de Santana e Região	6480	8603	8035	9691	8992	7564	8758	6641	6439	6.267	3.315	3.867
77	ВА	Vitória da Conquista e Região	965	961	1043	1021	1333	2009	1590	1274	1205	1.081	1.136	1.480
79	SE	Todos os municípios do estado	3461	3088	3474	4634	4814	4227	4365	4202	5084	4.737	3.809	4.445
81	PE	Região Metropoli- tana de Recife	7668	6920	6869	7203	8506	9769	8945	9592	8107	8.302	7.317	8.715
82	AL	Todos os municípios do estado	3931	3480	4388	3073	4275	4694	4920	7208	6937	6.322	5.048	4.244
83	РВ	Todos os municípios do estado	6299	5427	6034	9268	12159	8228	8288	7543	8762	7.324	9.153	9.841
84	RN	Todos os municípios do estado	7022	6509	5551	7107	8165	7134	5854	5403	6610	6.928	5.201	6.541

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 - Abr/22 a Mar/23

					Ligaç	ões receb	idas por D	DD						
DDD	Estado	Região	Abr22	Mai/22	Jun/22	Jul/22	Ago/22	Set/22	Out/22	Nov/22	Dez/22	Jan/23	Fev/23	Mar/23
85	CE	Região Metropoli- tana de Fortaleza	11058	10865	12109	13228	15978	10257	9613	9122	10193	10.950	8.863	9.844
86	PI	Região de Teresina.	5798	5170	5534	6759	6118	5477	4839	5628	4499	5.234	5.665	5.696
87	PE	Região de Petrolina	3277	2316	1509	2386	5526	4567	5125	4959	4010	3.548	3.824	3.221
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3793	4379	4161	5338	5141	5175	4161	4049	3477	3.712	3.438	3.367
89	PI	Região de Picos e Floriano	493	463	518	523	1312	1139	898	550	575	827	734	619
91	PA	Região Metropoli- tana de Belém	2999	3407	2895	2557	4063	3993	2960	3320	3188	3.057	2.800	3.336
92	AM	Região de Manaus	2783	2561	2910	3517	2799	1324	1083	1138	810	1.206	1.223	1.340
93	PA	Região de Santarém	399	653	356	267	379	940	808	332	339	431	564	409
94	PA	Região de Marabá	505	447	362	447	655	1152	633	510	543	640	506	542
95	RR	Todos os municípios do estado	129	176	191	340	278	412	282	222	179	283	220	294
96	AP	Todos os municípios do estado	357	299	342	288	457	631	361	396	339	326	203	385
97	AM	Região de Tefé e Coari	375	385	410	3539	3193	2012	1678	1762	360	1.812	2.875	740
98	MA	Região Metropoli- tana de São Luís	2533	2159	1509	1227	1759	2586	2756	2800	1413	1.548	3.530	2.070
99	MA	Região de Imper- atriz.	1636	2210	1971	1603	2356	3143	2145	1282	1534	1.935	1.454	2.464

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 - Abr/23 a Mar/24

					Ligaçõ	ões recebio	das por DE	DD .						
DDD	Estado	Região	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	32.979	33.312	32.811	34.291	37.592	34.388	35.112	34.051	35.041	33.098	30.898	28.302
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.699	3.995	3.302	3.734	3.536	4.310	3.477	3.425	3.656	3.541	3.662	4.472
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	5.156	7.558	6.495	5.736	6.539	4.981	5.423	5.882	6.013	6.830	5.925	6.403
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.155	3.099	2.834	3.031	3.919	3.371	3.123	3.135	2.401	2.610	2.771	2.392
15	SP	Sorocaba e Região	2.447	3.312	2.319	2.643	3.072	3.152	1.551	2.348	2.942	4.177	3.051	2.652
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	4.557	4.871	5.520	6.184	7.126	6.283	5.553	6.209	6.072	5.994	6.430	8.520
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.986	2.343	2.997	2.645	3.017	2.763	2.585	1.644	1.314	1.370	1.365	1.430
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.101	3.385	2.772	3.789	3.480	3.037	3.014	2.818	3.036	3.294	3.206	3.778
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	8.565	11.360	10.564	11.308	10.603	10.658	10.646	9.719	11.342	11.027	10.360	10.593
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	22.546	21.498	21.784	23.467	23.336	22.937	21.983	23.293	25.948	25.064	21.733	21.143
22	RJ	Campos dos Goytaca- zes e Região	3.296	3.760	3.670	3.848	2.616	2.695	2.334	2.015	2.678	3.479	3.530	2.445
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	2.184	2.019	1.897	1.677	1.515	1.712	1.999	1.940	1.936	1.483	1.468	1.396
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.667	3.856	3.793	3.697	4.082	3.765	3.985	5.208	5.892	4.803	3.383	3.818
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	394	1.271	1.640	1.470	410	1.197	1.609	1.504	1.829	1.540	1.335	1.271
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	12.220	13.734	13.181	14.030	13.479	13.791	12.862	11.928	13.324	13.584	11.565	10.647
32	MG	Juiz de Fora e Região	3.193	3.501	2.392	3.696	3.096	2.533	2.317	2.562	2.644	2.908	2.116	2.353
33	MG	Governador Valadares e Região	1.695	1.752	1.745	1.708	1.631	2.046	1.569	1.311	1.577	2.201	1.662	1.288
34	MG	Uberlândia e região	2.852	3.977	3.477	3.544	3.781	3.439	3.448	3.899	3.100	3.071	2.947	2.910
35	MG	Poços de Caldas, Pou- so Alegre, Varginha e Região	7.294	7.287	8.176	7.811	8.779	6.791	5.592	6.809	6.783	9.237	9.025	8.880
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.255	1.500	1.492	1.905	2.216	1.825	1.766	2.247	2.034	1.722	1.230	982
38	MG	Montes Claros e Região	3.316	3.381	2.637	2.791	4.021	3.967	3.444	3.654	2.616	2.663	2.458	3.130
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	4.884	5.917	4.706	5.031	5.980	6.280	5.399	4.977	6.641	5.916	6.228	5.504
42	PR	Ponta Grossa e Região	302	637	922	755	743	841	711	593	743	1.347	1.334	1.305
43	PR	Londrina e Região	1.525	2.397	2.276	2.270	1.742	2.057	1.814	2.648	2.365	1.989	1.845	1.874
44	PR	Maringá e Região	1.194	1.256	995	1.339	1.426	1.390	951	780	1.390	1.130	746	1.037
45	PR	Cascavel e Região	427	630	435	474	596	505	453	436	355	572	371	553
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	112	99	84	130	161	290	224	160	151	168	84	99
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3137	3.720	3.557	5.134	4.339	3.885	3.475	4.327	3.894	3.807	3.341	3.656

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 - Abr/23 a Mar/24

					Ligaç	ões receb	idas por D	DD						
DDD	Estado	Região	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.339	3.885	3.475	4.327	3.894	3.807	3.071	3.656	4.623	4.865	3.611	4.264
48	SC	Região Metropoli- tana de Florianópo- lis e Criciúma	3.136	3.312	2.489	2.772	2.246	1.958	1.370	1.768	2.605	2.533	3.053	2.542
49	sc	Chapecó, Lages e Região	502	885	765	699	601	759	836	519	689	737	486	571
51	RS	Região Metropoli- tana de Porto Alegre	8.399	9.103	8.984	9.632	9.487	9.534	7.994	8.264	8.457	8.176	8.272	7.533
53	RS	Pelotas e Região	450	406	431	342	277	341	279	265	1.497	597	381	445
54	RS	Caxias do Sul e Região.	3.037	3.456	4.092	4.182	4.083	2.652	2.070	2.632	2.910	2.600	2.137	3.007
55	RS	Santa Maria e Região	3.297	4.368	5.562	5.583	4.806	4.121	4.302	3.639	3.748	5.458	4.894	5.137
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	5.733	5.924	5.524	5.699	6.061	6.583	4.981	4.594	5.597	6.014	5.602	4.993
62	GO	Região Metropoli- tana de Goiânia	3.376	2.785	2.835	3.240	3.002	2.964	3.256	3.363	3.922	3.208	2.690	2.883
63	то	Tocantins Todos os municípios do estado	706	629	599	732	610	647	487	507	540	844	415	501
64	GO	Rio Verde e Região	891	709	1.069	680	608	649	506	557	464	426	445	458
65	MT	Região Metropoli- tana de Cuiabá	3.017	2.837	2.851	3.129	2.660	3.392	3.416	4.299	4.683	3.398	3.658	3.161
66	MT	Mato Grosso	996	884	821	740	813	683	779	868	820	868	696	902
67	MS	Todos os municípios do estado	1.314	1.890	1.669	1.633	1.849	1.464	1.306	1.794	1.337	2.653	1.809	1.875
68	AC	Todos os municípios do estado	671	480	820	818	687	619	515	639	398	387	388	394
69	RO	Todos os municípios do estado	3.013	1.284	914	923	2.024	3.513	3.227	2.803	2.908	3.499	2.217	2.841
71	ВА	Região Metropoli- tana de Salvador	6.461	6.563	7.050	7.911	7.514	5.721	5.812	8.138	6.955	7.503	6.837	6.617
73	ВА	Itabuna, Ilhéus e Região	1.391	1.645	1.301	1.411	1.335	1.448	1.365	1.572	1.467	1.347	1.423	1.286
74	ВА	Juazeiro e Região	832	752	607	591	630	714	539	823	743	742	585	452
75	ВА	Feira de Santana e Região	3.584	3.747	3.706	3.658	3.846	3.100	2.755	4.152	2.865	2.183	1.837	1.842
77	ВА	Vitória da Conquista e Região	1.431	1.367	1.350	1.420	1.414	1.325	1.201	1.536	2.066	2.499	1.340	1.039
79	SE	Todos os municípios do estado	3.677	4.515	3.717	3.965	4.778	3.955	4.521	3.879	4.473	3.556	2.369	2.970
81	PE	Região Metropoli- tana de Recife	9.258	8.874	9.814	9.896	9.522	10.426	9.643	9.665	11.781	10.769	10.355	10.342
82	AL	Todos os municípios do estado	3.429	3.465	3.384	3.568	2.962	3.433	3.001	3.071	2.333	3.006	2.850	2.744
83	РВ	Todos os municípios do estado	8.124	10.150	7.943	9.843	8.631	8.935	9.898	9.852	9.420	8.460	7.388	6.832
84	RN	Todos os municípios do estado	5.941	7.492	8.534	6.942	5.350	5.661	4.748	5.432	4.387	5.732	5.109	5.563

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 - Abr/23 a Mar/24

					Ligaç	ões receb	idas por DI	DD						
DDD	Estado	Região	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24
85	CE	Região Metropoli- tana de Fortaleza	9.623	9.554	10.779	9.404	10.742	10.490	10.871	12.315	11.009	11.132	9.825	8.338
86	PI	Região de Teresina.	4.815	4.409	5.188	5.044	5.719	5.128	4.109	5.514	4.707	6.029	5.681	4.855
87	PE	Região de Petrolina	2.303	2.622	3.206	3.502	4.016	2.334	2.467	3.915	2.719	1.968	1.909	2.719
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3.205	3.248	3.509	3.876	3.059	2.838	2.440	2.503	2.789	3.070	4.437	5.082
89	PI	Região de Picos e Floriano	637	933	830	1.202	2.388	1.884	1.713	1.188	1.621	1.372	1.342	1.124
91	PA	Região Metropoli- tana de Belém	2.913	3.338	2.862	2.750	3.176	2.922	2.675	2.821	2.937	3.495	2.419	3.109
92	AM	Região de Manaus	1.397	1.578	1.640	1.362	1.580	1.342	1.156	1.024	1.054	1.935	1.222	1.243
93	PA	Região de Santarém	802	526	517	521	456	272	264	262	201	283	197	385
94	PA	Região de Marabá	726	633	524	453	410	473	331	351	369	577	477	496
95	RR	Todos os municípios do estado	316	263	266	103	39	59	187	285	373	329	333	312
96	AP	Todos os municípios do estado	356	355	263	248	251	348	236	194	227	459	282	218
97	AM	Região de Tefé e Coari	1.312	2.024	3.894	3.553	3.722	2.663	1.272	1.760	620	753	1.693	1.241
98	MA	Região Metropoli- tana de São Luís	2.271	2.017	1.541	1.726	1.529	1.223	1.103	1.734	1.671	1.566	1.368	1.319
99	MA	Região de Imper- atriz.	1.461	1.534	1.107	1.075	1.907	1.680	668	974	1.403	1.834	812	713

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação

Redação: Leila Herédia Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV - Centro de Valorização da Vida

